

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CLEUSEMERI ANTUNES RIBEIRO

**O FUTEBOL DE CAMPO FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
REVISÃO DE LITERATURA**

LAGES, SC
2023

CLEUSEMERI ANTUNES RIBEIRO

**O FUTEBOL DE CAMPO FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Cleusemeri Antunes Ribeiro.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2023

CLEUSEMERI ANTUNES RIBEIRO

**O FUTEBOL DE CAMPO FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Cleusemeri Antunes Ribeiro.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC ___ / ___ /2023. Nota: _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

O FUTEBOL DE CAMPO FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Cleusemeri Antunes Ribeiro¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Este estudo analisou a importância do futebol de campo feminino no ambiente escolar. A prática desse esporte não apenas contribui para o desenvolvimento físico e psicológico das meninas, mas também desafia estereótipos de gênero e promove a igualdade. Além disso, fortalece a competição saudável e habilidades sociais, como o trabalho em equipe. O objetivo foi analisar a importância da prática do futebol de campo feminino na escola. A metodologia foi uma pesquisa de revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva, explorando estudos prévios. O acervo utilizado no presente estudo, foram artigos científicos das bibliotecas digitais on line da UNIFACVEST e a base de dados do Google Acadêmico. Os resultados revelaram que o futebol de campo feminino desempenha um papel importante na desconstrução de estereótipos de gênero e na promoção da igualdade. Além disso, promove a competição saudável, o espírito esportivo e o desenvolvimento físico, psicológico e social das alunas, empoderando-as. Em conclusão, este estudo evidenciou a importância e os benefícios da prática do futebol de campo feminino no ambiente escolar. Ele oferece benefícios significativos, destacando-se como uma ferramenta poderosa para a promoção da igualdade de gênero nas escolas. No entanto, são necessárias políticas educacionais e recursos adequados para apoiar sua inclusão nas escolas.

Palavras-chave: Educação Física; Futebol de campo; Inclusão.

ABSTRACT

This study analyzed the importance of women's football in the school environment. Practicing this sport not only contributes to the physical and psychological development of girls, but also challenges gender stereotypes and promotes equality. Furthermore, it strengthens healthy competition and social skills, such as teamwork. The objective was to analyze the importance of practicing women's football at school. The methodology was a qualitative and descriptive bibliographical review research, exploring previous studies. The collection used in the present study were scientific articles from the UNIFACVEST online digital libraries and the Google Scholar database. The results revealed that women's football plays an important role in deconstructing gender stereotypes and promoting equality. Furthermore, it promotes healthy competition, sportsmanship and the physical, psychological and social development of students, empowering them. In conclusion, this study highlighted the importance and benefits of playing women's football in the school environment. It offers significant benefits, standing out as a powerful tool for promoting gender equality in schools. However, adequate educational policies and resources are needed to support their inclusion in schools.

Keywords: Physical Education, Soccer, Inclusion

¹ Graduando(a) em Educação Física (Licenciatura) pela UNIFACVEST. E-mail: cleusemeri.ribeiro.aluno@unifacvest.edu.br.

² Professor orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br.
Lattes CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059>

1 Introdução

O futebol de campo feminino é uma modalidade esportiva que tem ganho cada vez mais espaço e visibilidade em todo o mundo, inclusive no ambiente escolar. A prática do futebol pode trazer inúmeros benefícios para as meninas, tanto em termos físicos quanto psicológicos.

Na escola, o futebol de campo feminino pode ser uma ótima opção para incentivar a prática esportiva entre as alunas, além de promover a integração entre elas. É importante que as escolas ofereçam estrutura adequada para a prática do esporte, com campos e materiais esportivos disponíveis para as equipes.

Além disso, é necessário que haja um treinador ou professora de educação física capacitado para orientar as alunas na prática do futebol. O treinador ou professora deve incentivar a prática esportiva de forma saudável e respeitosa, estimulando o trabalho em equipe e a cooperação entre as jogadoras.

Outro ponto importante é a inclusão de todas as alunas, independentemente do nível de habilidade no futebol. Todas as meninas devem ter a oportunidade de participar da equipe, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, a empatia e a solidariedade.

O futebol de campo feminino na escola também pode ajudar a desconstruir estereótipos de gênero e promover a igualdade entre meninos e meninas. A prática do esporte pode ser uma forma de mostrar que meninas são tão capazes quanto meninos no campo, e que ambos devem ser valorizados igualmente.

É muito importante que as escolas incentivem a participação das equipes de futebol feminino em competições e torneios, como forma de estimular a competição saudável e o espírito esportivo entre as alunas.

A pesquisa, através de pesquisa bibliográfica, aborda a questão da desconstrução de estereótipos de gênero e da promoção da igualdade entre meninos e meninas.

2 Objetivo Geral

Analisar a importância da prática do futebol de campo feminino na escola.

3 Fundamentação Teórica

Historicamente, a participação das mulheres na prática esportiva, incluindo o futebol de campo, enfrentou barreiras devido a estereótipos de gênero arraigados na sociedade. A visão de que as mulheres são frágeis e incapazes de realizar atividades esportivas vigorosas prevaleceu por muito tempo. Essa perspectiva discriminatória foi uma barreira para a inclusão das mulheres no futebol de campo e em outras atividades físicas. Como Martins (2022) destaca, a cultura tradicional frequentemente considerava as mulheres como incapazes de lidar com a exigência de força e habilidade necessárias para esportes como o futebol.

No contexto educacional, a disciplina de Educação Física pode ser um grande diferencial para mudar essa realidade. Ela aborda as práticas corporais como expressões das possibilidades dos sujeitos, envolvendo diversos grupos sociais ao longo da história (BRASIL, 2017).

No entanto, persistem preconceitos e estereótipos de gênero, inclusive na educação física escolar. A expressão "o futebol não é para meninas" ilustra como a discriminação de gênero permeia não apenas os estádios, mas também as escolas e outras esferas da sociedade (Araujo e Brito, 2019). Essas atitudes influenciam as crianças desde cedo, afetando a forma como elas percebem suas próprias capacidades e o que é socialmente aceito.

O discurso preconceituoso referente à prática do futebol feminino não vigora somente nos estádios e nos campos. Ele está presente nas instituições escolares e fora delas. A expressão "o futebol não é para meninas" chega às crianças não somente nas aulas de Educação Física, nos momentos do recreio, mas também nas brincadeiras de rua e em vários outros contextos socioculturais (ARAUJO; BRITO, 2019, p.84).

O modelo de ensino de Educação Física centrado exclusivamente no esporte, muitas vezes, reforça esses estereótipos e marginaliza as mulheres. Silva (2018) aponta que esse modelo, combinado com a percepção de que as mulheres não se encaixam nos padrões tradicionais de agressividade e virilidade masculinas, contribui para a exclusão das mulheres do esporte, incluindo o futebol.

Sempre foi colocado um ponto de interrogação quando o assunto era baseado em falar sobre a participação das mulheres na prática de futebol, já que a sociedade carregava uma cultura em que a mulher é vista como um sexo frágil, sendo considerada, na maioria das vezes, como incapaz de realizar práticas esportivas e corporais, porque tais práticas exigem força, habilidades, dentre outras (MARTINS, 2022, p.7).

O futebol de campo feminino na escola promove a integração entre as alunas, criando um senso de comunidade e pertencimento. A prática esportiva em equipe

ensina habilidades de cooperação, comunicação e resolução de conflitos, que são transferíveis para outros aspectos da vida. Além disso, ao capacitar as meninas a participar ativamente de um esporte historicamente dominado por homens, o futebol de campo feminino fortalece o senso de empoderamento e autoeficácia (ANJOS et al., 2018).

4 Material e Métodos

Foi adotada uma metodologia baseada em revisão bibliográfica com enfoque descritivo, explicativo e qualitativo para a pesquisa deste artigo científico.

“As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002, p 42)

A pesquisa qualitativa permite que possam ser avaliadas as pesquisas que não podem ser quantificadas.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2012, p 21)

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

O acervo utilizado no presente estudo, foram artigos científicos das bibliotecas digitais como livros da biblioteca on line da UNIFACVEST, Google acadêmico, Scielo, periódicos científicos de Educação Física.

5 Resultados e Discussão

A pesquisa oferece uma perspectiva abrangente sobre a importância e os benefícios da prática do futebol de campo feminino no ambiente escolar. Através de uma introdução detalhada, o texto ressalta o crescente reconhecimento global do futebol feminino, revelando como essa modalidade esportiva está ganhando destaque

também nas escolas. O futebol não apenas promove inúmeros ganhos físicos, mas também oferece vantagens psicológicas valiosas para as meninas (SILVA et al., 2021).

Uma das contribuições mais significativas do futebol de campo feminino nas escolas, conforme discutido no artigo, é a desconstrução de estereótipos de gênero e a promoção da igualdade. O esporte é uma maneira de demonstrar que meninas possuem as mesmas capacidades e potencial que os meninos, desafiando assim as percepções tradicionais de gênero e valorizando a equidade (SANTOS; OLIVEIRA (2020).

A participação em competições e torneios é sugerida como uma maneira de fortalecer a competição saudável e o espírito esportivo entre as alunas. Essas oportunidades não apenas ajudam a consolidar os benefícios da prática do futebol de campo feminino, mas também oferecem um ambiente para que as alunas experimentem a competição de maneira construtiva (SOUZA; RIBEIRO, 2021).

Ao promover o desenvolvimento físico, psicológico e social das alunas, o futebol de campo feminino não apenas contribui para o empoderamento das meninas, mas também é um grande diferencial na construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva (SOUZA; RIBEIRO, 2021).

6 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar a importância e os benefícios da prática do futebol de campo feminino no ambiente escolar. Durante a pesquisa, foi possível constatar que o futebol de campo feminino está ganhando destaque globalmente, e também nas escolas, refletindo o crescente reconhecimento dessa modalidade esportiva. Constatou-se também que o futebol de campo feminino contribui para a desconstrução de estereótipos de gênero, promovendo a igualdade, fortalece a competição saudável e o espírito esportivo entre as alunas, e promove o desenvolvimento físico, psicológico e social das meninas, empoderando-as.

Ao longo da pesquisa, foram encontradas diversas respostas para o problema de pesquisa, que era identificar os benefícios e as contribuições do futebol de campo feminino nas escolas. Verificou-se que a prática do futebol de campo feminino promove a desconstrução de estereótipos de gênero, valorizando a igualdade entre meninos e meninas. Além disso, foi identificado que o esporte fortalece a competição

saudável e o espírito esportivo, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e respeito mútuo. Também chegou-se a conclusão de que o futebol de campo feminino contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e social das alunas, empoderando-as e promovendo seu bem-estar.

No entanto, durante a realização deste estudo, surgiram algumas limitações que devem ser mencionadas. A pesquisa foi realizada em um contexto específico, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras realidades. Além disso, a amostra utilizada foi restrita, o que pode limitar a representatividade dos resultados. Também é importante mencionar que o estudo se baseou em revisão bibliográfica e análise de artigos científicos, o que pode estar sujeito a viés de seleção.

Com base nas limitações mencionadas, recomenda-se que pesquisas futuras abordem o tema do futebol de campo feminino nas escolas em diferentes contextos e com amostras mais representativas. Além disso, sugere-se a realização de estudos que utilizem métodos mistos, combinando análise bibliográfica com coleta de dados primários, como entrevistas e questionários, para obter uma compreensão mais abrangente dos benefícios e contribuições do futebol de campo feminino. Também seria interessante investigar o impacto do futebol de campo feminino em outras dimensões, como o desempenho acadêmico e a formação de valores sociais.

Este estudo evidenciou a importância e os benefícios da prática do futebol de campo feminino no ambiente escolar. No entanto, é importante considerar as limitações do estudo e as recomendações para pesquisas futuras, a fim de aprofundar o conhecimento sobre o tema e promover a inclusão e a igualdade nas escolas.

Referências

- ANJOS, Luiza Aguiar dos et al . Guerreiras Project: futebol e empoderamento de mulheres. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis , v. 26, n. 1, e44154, abr. 2018 . Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2018000100019&lng=pt&nrm=iso. Acessado em: 25 ago. 2023.
- ARAUJO, A. da S.; BRITO, C. M. D. de. O Futebol Feminino e as Representações dos Estudantes Sobre Gênero e Lazer em uma Instituição Escolar. **Revista Interdisciplinar Sulear**, [S. l.], n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sulear/article/view/3950>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Que altera a lei 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 16 de fevereiro de 2017; 196º da

Independência e 129º da República.

BOCCATO, V. R. C. **Métodos de pesquisa em ciências**: modelo de elaboração de um projeto de pesquisa. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006..

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Maria Eduarda Souza. **As mulheres no futebol e na educação física escolar**. 2022. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1763>. Acesso em: 23 de ago. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 32 ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2012.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 9. ed. Lages, SC.: PAPERVEST, 2020.

SILVA, Julio Cesar da Conceição. Meninas na educação física escolar: para elas não ficarem de fora. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 01, Vol. 03, pp. 87-96 Dezembro de 2018. ISSN:2448-0959.

SOUZA, Djalma Oliveira de; RIBEIRO, Maria E S R Cavalcante. **Mulheres no mundo do futebol em narrativas**. Cap 25 in GRILLO, Rogério de Melo; SWERTS Márcio Moterani **Educação Física e Ciências do Esporte**: uma abordagem interdisciplinar - volume 2. Editora Científica, 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/201202407.pdf>. Acesso em: 08 de nov. 2023.